

COGEF EM FOCO

BRASÍLIA SEDIA A 68ª REUNIÃO DA COGEF

Comissão de Gestão Fazendária debate os caminhos da transparência e inovação nas finanças públicas brasileiras.



O QUE É O FAROL FAZENDÁRIO?

Uma plataforma inovadora para monitorar e analisar indicadores fiscais dos estados.



PARCERIA COM O BID BUSCA MODERNIZAR GESTÃO FISCAL DO ACRE.

Programa prevê investimentos em tecnologia e capacitação para otimizar as contas públicas.

Mesa Diretora - Biênio 2025-2026 Comissão de Gestão Fazendária

Cristovam Colombo dos Santos Cruz – SEFAZ – PI
Presidente

Marconi Brasil Soares de Souza – SEFAZ – RN
Vice-Presidente

André Renato Facchini – SEFAZ – RS
Coordenador COGEF- TI

Rogério Zupo Braga – SEFAZ – MG
Vice-Coordenador COGEF-TI

Henning Mario Von Rautenfeld – SEFAZ – SP
Secretário Executivo

Expediente

Luciana Maria de Sousa Azevedo – SEFAZ – PI
Revisão

Sérgio Luiz Lima Aguiar Filho – SEFAZ – PI
Capa e Diagramação

Grupo Técnico da Comunicação

Sonia Sisnando – SEFAZ – CE
Coordenadora

Michele Espindola – SEFAZ – SC
Vice-coordenadora

Anna Cristina Miguel – SEFAZ – DF
Membro

Catarina Márcia – SEFAZ – PI
Membro

Fernanda Scheidt – SEFAZ – RS
Membro

Rogério Colmar – SEFAZ – MS
Membro

PALAVRA DO PRESIDENTE

“Sintonia para avançar”

É com satisfação que apresentamos mais uma edição da nossa revista, um espaço dedicado a registrar os avanços e a constante evolução da gestão fiscal no Brasil. Os artigos desta edição deixam claro que o futuro dos nossos fiscos passa, inevitavelmente, por três pilares fundamentais: modernização, colaboração e foco em resultados práticos para a sociedade.

Iniciamos destacando o importante passo dado pelo estado do Acre. A estruturação do Profisco III, em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), viabilizará um investimento estratégico de 32 milhões de dólares. Mais do que modernizar processos internos, esse montante prepara a estrutura fazendária acreana para um dos maiores desafios da atualidade: a implementação da reforma tributária.

Essa busca por eficiência ganha um aliado de peso com o Farol Fazendário. Esta plataforma colaborativa materializa o conceito de que nenhum Estado precisa caminhar sozinho. Ao compartilhar erros, acertos, tecnologias e referências documentais, reduzimos custos e retrabalhos em escala nacional, acelerando a inovação no setor público.

Os exemplos reunidos nestas páginas mostram que o fisco brasileiro não é apenas um arrecadador, mas um agente de transformação social e sustentabilidade. Desejo a todos uma excelente leitura.

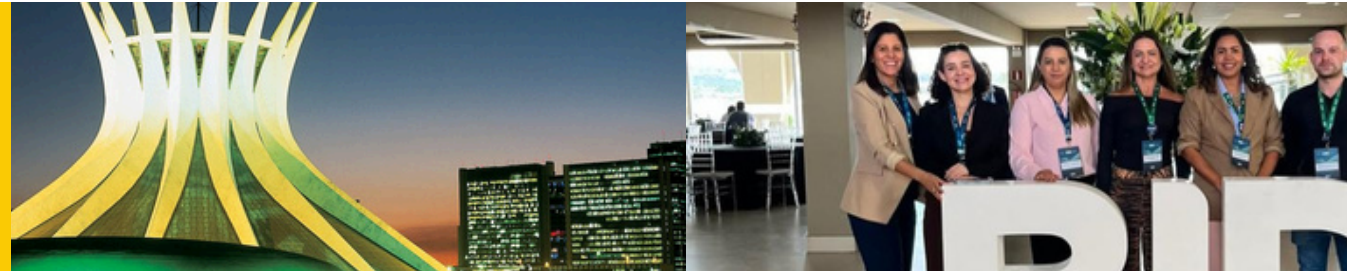


Cristovam Colombo dos Santos Cruz
Presidente da Comissão de Gestão Fazendária
Foto: Angelo Marcos

SUMÁRIO

**BRASÍLIA SEDIA
A 68ª REUNIÃO
DA COGEF**

8

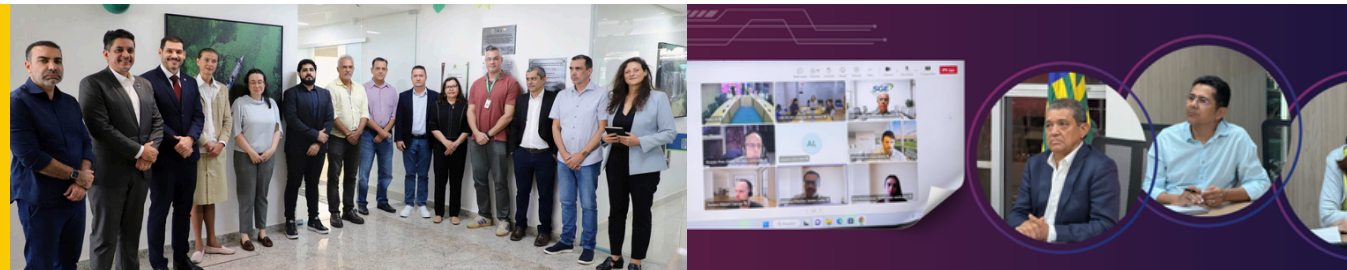


12

**PROFISCO II ES É
SELECIONADO PARA
INICIATIVA-PILOTO DO BID
VOLTADA À GESTÃO POR
RESULTADOS**

**PARCERIA COM O BID
BUSCA MODERNIZAR
GESTÃO FISCAL DO ACRE**

10



17

**PIAUI AVANÇA EM
NEGOCIAÇÕES E FICA
PRÓXIMO DE ASSINAR
CONTRATO COM O BANCO
INTERAMERICANO DE
DESENVOLVIMENTO (BID)**

**O QUE É O FAROL
FAZENDÁRIO?**

11



**INTEGRA
CONTADOR**

18

**WEBINAR IMERSIVO DEBATE
AUTOMATIZAÇÃO FISCAL COM
O INTEGRA CONTADOR**



Brasília sedia a 68ª Reunião da COGEF

Entre os dias 16 e 18 de junho de 2026, Brasília (DF) será a sede da 68ª Reunião Ordinária da Comissão de Gestão Fazendária (COGEF). O encontro, que acontecerá nas dependências do Hotel Windsor Plaza Brasília, reunirá representantes, substitutos e membros das Unidades de Coordenação de Programas (UCPs) das Secretarias de Fazenda, Economia e Finanças de todo o país.

A programação oficial começará no dia 16 com a reunião da COGEF TI, seguida pelas plenárias gerais nos dias 17 e 18. A pauta deste ano reflete as principais transformações do setor, abrangendo debates sobre gestão de riscos fiscais, Inteligência Artificial (IA), gestão de dados e processos, inovação em educação fiscal, além de atualizações estratégicas sobre o avanço do PROFISCO III.

Para garantir a eficiência logística do evento, o comitê organizador limitou o número de inscrições a três participantes por estado e pelo Distrito Federal, priorizando a presença dos representantes titulares, seus substitutos e o representante da área de TI.

O presidente da COGEF, Cristovam Cruz, reforçou o papel deste encontro para o atual cenário econômico nacional. "A 68ª Reunião da COGEF acontece em um momento de transição e modernização para as administrações tributárias do país. Debater temas de fronteira tecnológica, como a Inteligência Artificial e a gestão de dados, além de alinhar as diretrizes do PROFISCO III, é o que nos permite construir fiscos mais ágeis, integrados e preparados para entregar mais resultados à sociedade.", destacou.

As inscrições, a pauta detalhada e outras informações sobre o evento já estão disponíveis no site oficial da instituição (www.cogef.ms.gov.br).



PARCERIA COM O BID BUSCA MODERNIZAR GESTÃO FISCAL DO ACRE

O governo do Acre e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) iniciaram a Missão de Análise do Profisco III/AC. O objetivo das reuniões é concluir notas técnicas e consolidar a documentação para estruturar o programa de modernização fiscal do Estado.

O projeto poderá garantir um investimento de 32 milhões de dólares. O montante será destinado a fortalecer a Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) e demais órgãos fiscais, com foco especial na preparação para a implementação da reforma tributária.

A iniciativa foca em eficiência administrativa, inovação tecnológica e sustentabilidade, sendo realizada de forma integrada entre a Sefaz, PGE, CGE, Sead, IMC e o Tribunal de Contas do Estado (TCE).

O que é o Farol Fazendário?

É uma plataforma colaborativa que promove a modernização e a eficiência da gestão fiscal dos estados. O foco principal é o compartilhamento de boas práticas e soluções entre os fiscos estaduais.

Principais Benefícios:

- Economia de tempo e recursos: Reduz custos e retrabalhos ao aproveitar o aprendizado e sistemas já desenvolvidos por outros estados.
- Contratações mais seguras: Permite o acesso a modelos de documentos técnicos qualificados (como Termos de Referência, contratos e ETPs).
- Estímulo à inovação: Facilita a troca de experiências e acelera a melhoria contínua dos processos na administração pública.

O que pode ser compartilhado:

A plataforma funciona por meio da colaboração dos órgãos, que podem cadastrar:

- Referências documentais: Modelos de contratos e documentos de base.
- Inovações em políticas e processos: Projetos de sucesso que servem de inspiração.
- Inovações tecnológicas: Ferramentas digitais que otimizam e automatizam a gestão.



PROFISCO II: ES É SELECIONADO PARA INICIATIVA-PILOTO DO BID VOLTADA À GESTÃO POR RESULTADOS



A Secretaria da Fazenda do Espírito Santo (Sefaz-ES) participou, neste mês de junho, do evento "Dia das Operações 2026 – Gestão para Resultados", promovido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) em Brasília.

O Profisco II ES foi o único selecionado entre os 19 programas do gênero em execução no país para integrar uma iniciativa-piloto do banco. O reconhecimento deve-se ao avanço do projeto capixaba em eficiência de execução, tomada de decisões baseadas em evidências e geração de valor público.

O encontro reuniu especialistas e gestores internacionais e federais para debater financiamentos com impacto, sustentabilidade, gestão de riscos e novas abordagens orçamentárias. Como desdobramento, a equipe da Sefaz-ES participará, no dia 15 de junho, de uma Revisão de Carteira junto ao BID e ao Governo Federal para aplicar na prática as metodologias discutidas.



“A participação da Sefaz proporcionou a troca de experiências com outros projetos financiados pelo Banco, fortalecendo a disseminação de boas práticas e reafirmando o compromisso do Governo do Estado com a modernização da gestão pública, a melhoria dos serviços prestados à população e a entrega de resultados cada vez mais efetivos para a sociedade capixaba”, destacou Paula Tardin.



PIAUI AVANÇA EM NEGOCIAÇÕES E FICA PRÓXIMO DE ASSINAR CONTRATO COM O BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO (BID)

O Governo do Estado, por meio da Secretaria da Fazenda do Piauí (Sefaz-PI), avançou, no dia 09 de junho, para a etapa final de formalização do Programa de Apoio à Gestão dos Fiscos do Brasil (Profisco III). Em rodada de negociação com técnicos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e da União, foram discutidas e alinhadas as minutas contratuais que viabilizarão a execução do programa no estado.

As tratativas já contam com o aval técnico da Sefaz-PI, do BID e da União, restando apenas a assinatura oficial do contrato. O Profisco III prevê investimentos de US\$ 53 milhões (cerca de R\$ 305,8 milhões), financiados pelo BID, além de uma contrapartida estadual de US\$ 5,3 milhões (aproximadamente R\$ 30,5 milhões).

O programa tem como objetivo impulsionar a modernização da gestão fiscal do Estado, por meio do fortalecimento da administração tributária, do aprimoramento dos mecanismos de controle dos gastos públicos, da ampliação da transparência fiscal e da implementação de medidas voltadas à sustentabilidade previdenciária.

Segundo o superintendente de Gestão da Sefaz-PI, Cristovam Cruz, o avanço das negociações representa um passo decisivo para a concretização do programa. “As discussões avançaram de forma bastante positiva e estamos cada vez mais próximos da assinatura do contrato. Trata-se de um investimento estruturante, que fortalecerá a gestão fiscal do Estado e criará condições para que o Piauí continue avançando com responsabilidade fiscal, eficiência administrativa e melhores serviços para a população”, destacou.



WEBINAR IMERSIVO DEBATE AUTOMATIZAÇÃO FISCAL COM O INTEGRA CONTADOR

A tecnologia aplicada à simplificação de processos foi o tema central do recente webinar imersivo sobre o Integra Contador. O produto, desenvolvido pelo Serpro, foca na automatização de rotinas contábeis e fiscais, oferecendo acesso rápido e seguro a dados estratégicos. A ferramenta se destaca por permitir o envio de declarações, a emissão de guias e o monitoramento direto de pendências com a Receita Federal, reduzindo significativamente o risco de erros operacionais e elevando a produtividade das equipes.

O evento contou com a participação ativa de especialistas técnicos dos fiscos estaduais, entre eles André Facchini, representando a TI do Rio Grande do Sul (TI RS), e Inês Vale, da TI do Ceará (TI CE), que enriqueceram o debate com as perspectivas regionais sobre inovação tecnológica e integração de sistemas na administração pública.



Acompanhe nosso trabalho:



/cogef_oficial



cogef.ms.gov.br

COGEF
Comissão de Gestão Fazendária